

PIROLITO

UM
ESCUDO

bate que bate
arnaldo leite e
carvalho barbosa

ANO 1

Sabado, 11 de Abril de 1931

Num. 12

Com o olhar do dono...



...até as "Camisas Negras" ficam azuis!...

Camisaria High-Life

A casa que melhor veste as crianças

CASA DAS CRIANÇAS

Rua dos Clerigos, 19 — Telefone, 1109

Enxovais para Baptizado e Casamento

V. Ex.^a quer vestir bem e com elegancia mande fazer os seus fatos, sobretudo ou gabardine na **ALFAIATARIA GOUVEIA.**

Feito de fato, 90\$00; Feito e forros, 130\$00 e com esplendidos forros, 150\$00; Feito de gabardine, 80\$00; Feito de sobretudo, 70\$00.

VESTIDOS FATOS GABARDINES SOBRETUDOS
a prestações e a dinheiro Sempre os ultimos figurinos

Rua de Camões, 87-89

Pára "PIROLITO,"

... e pede Feijada á Brasileira
NO Restaurante Portuense

9, Rua Entreparedes, 11 PORTO

Onle encontras um esplendido serviço à lista,
BONS ALMOÇOS E JANTARES

ACEITAM-SE PENSIONISTAS

Musicas nacionaes e estrangeiras

O mais importante armazem da especialidade Sempre as ultimas novidades em musicas de todos os generos

Gasa Moreira de Sá, Editores

105, Rua 31 de Janeiro, 107
Porto Tel. 895

Satisfazem-se todos os PEDIDOS da PROVINCIA

Tapeçarias Artisticas

Ponte da Pedra

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

QUALIDADE SEM RIVAL

Visitem a nossa Exposição, no Escritorio, R. S.ta Catarina, 154

Telefone, 2770



Artigos para viagem, carteiras para senhora, homem e criança, perfumarias, guarda sois, tapetes, utilidades e novidades.

Calçado para agasalho e verão. Tingem-se e concertam-se malas e carteiras para senhora.

Reinaldo Taipa

899 — Rua Fernandes Tomás — 901
395 — Rua do Bonjardim — 397

PORTO

Tinturaria Portuense

Rua da Alegria, 332

Telefone, 1378

SUCUCAL:

22, R. Heroes de Chaves, 2

FABRICA A VAPOR

PORTO

Tinge e br nqueta fios de sêta, lã e algodão
SECÇÃO DE POUPAS

Tinge com perfeição fatos, vestidos a dornos de casa, et
LAVADOS A SÊCO

Lutos em 24 horas — PREÇOS MODICOS

o Vercil Sano

Destroi rapidamente todos os parasitas da cabeça e do corpo

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

Preço 5\$00

Restaurante Transmontano

Rua de Santo Ildefonso, 122

Rua de Santo André,

PORTO

Telefone 68

Com filial no **MONTE DOS BURGOS**
(No terminus da linha 6)

Telefone, 9 — Senhora da Hora

PROPRIETARIO: Joaquim Antonio de Andrad

ABERTOS TODA A NOITE—Esmerado serviço à lista
Bons vinhos—PREÇOS MODICOS

Compra

J. 6 F H

Dirigido por

Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

Propriedade e Edição de Oliveira Valença

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

Cancela Velha, 39 — PORTO

Telefone, 1058



Publicações Sporting

ASSINATURA

12 numeros	Esc. 11\$00
24	21\$00
Ano	40\$00
Colonias (ano)	50\$00
Brasil	60\$00

Chegou e disse

Os gostos não se discutem



Temos uma visão com dezassete anos e oitenta quilos, que tem a fatalidade de gostar dos homens estúpidos. E' um sestro como outro qualquer. Ama as bêstas, péde-lhe o olhar gestos desalinados, fôgem-lhe os ouvidos para os palavrões e atitudes grosseiras.

Mademoiselle Eudoxia, entre um paço completamente sêco e um desleixado, pode não hesitar, optando por aquele. Mas se, a meio do idílio, reconhece, inesperadamente, que o referido galã sabe alguma coisa mais do que lêr e escrever, e se alguém lhe fez a apologia do outro, chamando-lhe «bêsta quadrada, insolente ou mal-educado», — ahi temos Mlle Eudoxia apuxonada até ás mais reconditas capilaridades da alma pelo «mal-educado e insolente e bêsta quadrada»...

E porque todos conhecem já o fraco da Eudoxiasinha, mancebo que aspire a um olhar langindo ou palestra amêna na junelita do vez-do-chão com a jovem, — vá de pisar-lhe os calos, de lhe atirar para a mimosa tromba baforadas de fumo ou de lhe encherem o divino frontespício com um niagára de perdigotos...

— Vosselencia é adoravel, mademoiselle Eudoxia!

Pois sim. Moita carrasco. Não liga meia.

— Arre chiba! Você está mesmo uma borrêga de estalo!

E mademoiselle Eudóxia revira as pupilas, deixa-se insultar e pisar e molhar e remolhar na perdigotice clássica...

E mademoiselle Eudoxia vai casar. Ela tinha dois namoricos: Um tenente de engenharia, também formado em Filosofia e Direito, e o Toneca, filho da dama engarrafadeira da Vinicola, garotinho muito simpático que bate na mãe, cospe na sôpa do pai que é varredor municipal, e ficou reprovado, já sete vezes, em i-utrução primária. Deve ser com o Toneca...

X. X. X.

O Vento!...

O Vento é por demais audacioso. Levanta, sem pudor, às raparigas, As saias, para ver meias e ligas, E o mais que 'stá p'ra cima, o curioso!...

Pois vejam como ele é libidinoso... Não precisa, o marau, de ter cantigas: Basta soprar, não tem outras fadigas E deleita-se, enfim, num belo goso!...

Eu q'ria ser o Vento... Se assim fôsse, Soprava quando cisse a D. Olinda P'ra poder ver-lhe as ligas... 'star de posse

Da côr d'ela escolhida e mais ainda: Se a cutis encoberta é assim tão doce Como a que tem no rosto a dama linda!...

ALFREDO CUNHA (Raza)



E. S.



Eis o mestre Schwalbach, Com o bondoso sorriso Que tem p'ra todos os intimos 'Té ao **Dia de Juizo.**

No teatro e no jornal, Onde o seu valor campeia, Vai levando a sua cruz Sem fazer um pé de meia.

Balanete

Pirolitos e Gazozas



Os jornais vem repletos de sensacionais noticias americanas, relatando os mais estravagantes, audaciosos e barbaros crimes perpetrados no paiz do Tio Sam. Grande paiz, a America do Norte!

A Europa já lhe deve, no capitulo civilisação, verdadeiras maravilhas: — O «jazz-band», o «charleston»,

a «lei sêca», o «beijo á cinema» e outras bestialidades que tem feito o delirio e a admiração de muitos beócios europeus!

Pois bem. E' justo, é mesmo indispensavel que a grande America nos envie tambem alguns exemplares daqueles notaveis facinoras, género Al Capone, bandidos elegantes e célebres que constituem uma gloria da raça!

Com seiscentos diabos, nós não havemos de ser sempre selvagens!

Venha de lá essa civilisação!...

De quando em vez vêem até nós algumas celebridades avariadas da estranja, a quem nós recebemos com a gentileza e o cavalheirismo tradicionais nos luzitanos.

Despegados daqui, e já nos patrios lares, é certo e sabido que nos pagam de lá as atenções recebidas, com várias girândolas de coices.

A culpa é nossa: Pasmamos diante de qualquer nulidade estrangeira e pômos de cocoras numa atitude de degradante subservencia e capachismo, que eles aproveitam para alçarem a perna e esguicharem sobre nós.

E continuaremos a ser humedecidos por uma canzoada de alemães, inglezes, francezes, espanhois, etc. enquanto os não sacudirmos com a biqueira da bota, exclamando: — Passa fóra, cão!

Apareceu, ultimamente, em Lisboa, um jornal muito bonitinho, cujo primeiro numero tinha uma capa muito bem arranjada.

Chama-se «Diario da Manhã». Dizia toda a gente que era tal e qual como AHORA espanhol.

Mas como ja não trouxe capa no segundo numero, dizia alguém: Em vez de imitar AHORA passava a imitar dez minutos, quando muito.



PAGINA FEMININA

oito rodos



Minhas senhoras: O "Pírolito,"
fica às ordens de V. Ex."

MODAS CONSELHOS RECEITAS

OS GENEROS NA PRAÇA

A exemplo da nossa avózinha *Cabaz das Compras*, do «Comercio do Porto»,—avózinha que nós muito estimamos e a quem pedimos a benção—fomos ontem percorrer os mercados da Figueira, do Bolhão e do Anjo, para podermos informar as nossas gentis leitoras sobre o preço dos generos de primeira necessidade.

Pediram-nos por um peru com revolução, monco e tudo, com escudos. A peru apanhamo-la mais barata: com 3 litros de verdáscio.

Galos sem postura, 20 escudos. Com postura municipal, 30.

As perdzes andavam a rastos de barato, todas muito gordinhas e alimentadas pelos teatros de Lisboa e Porto.

Os rabanetes caríssimos. Um ex-juiz do Supremo Tribunal, dizia para quem o queria ouvir:—Safa! Gásto todo o meu dinheiro em rabanetes!...

A cenoura conservou o mesmo preço, os pepinos baixaram e os tomates cada vez oscilam mais.

Grande abundancia de maçãs, desde as de D. Maria até ás maçãs do rosto e á maçã da albarda.

Pêras a granel! Tantas, tantas que se entreteem nos mercados a mandarem-nas uns aos outros.

A carne de porco por lavar é a dez escudos o quilo. Lavada com sabonete «Palmolive custa 30 mil reis o arratel. Orelheira com cera dentro dos ouvidos, cinco escudos; sem cera e com algodão em rama, sete.

Toucinho com barba por fazer, regula 18 escudos. Barbeado com «gilette», mais dois.

O presunto desce, a fêvera está na mesma, e o Salpicão sóbe.

As outras cotações ficam para a próxima semana.

BOLETIM ELEGANTE

Casamento

Consoiciaram-se ontem na paroquial irgeja do Registo civil de Paranhos, o nosso querido amigo Epifânio Biscoito d'Argola,—conceituado fabricante de rebuçados anti-hemorroidaes, contra os furunculos,—com a Ex.ma Senhora D. Aldegundes Urodonal de Magnesia Bisurada, gentilissima inventora da pomada Reguladora do intestino para o calçado de côr.

Ao acto que foi muito concorrido, assistiu um limitado numero de pessoas, tendo-se procedido ao ensaio-geral na noite anterior, com scenarios e guarda-roupa.

O menino que conduzia as alianças foi atacado de parto prematuro, sendo levado em triunfo até á Camara Municipal, onde houve uma entusiastica sessão de boas-vindas, foguetes e trechos de musica de varios autores de furtos e desfalques.

Após a cerimonia, realizou-se em casa dos filhos da noiva um opiparo copo d'agua (da Companhia, a 7.300\$00 o trimestre) tendo-se erguido sentidos brindes por alma da flor de laranjeira, reliquia que a noiva herdara do seu velho avô, general Degola Pretos da Silva e Albuquerque.

Os noivos partiram para Caminha, onde vão passar a lua de mel.

Casa á cunha. Prolongados aplausos.

Batismo

Realison-se, na proxima sexta-feira, o batizado annual do menino Eustaquio Pastilhas para as Bichas & C.a, venturosa creança de 65 risonhas primaveras.

Paraninfaram o Asilo da Mendicidade e os Albergues nocturnos, tendo o neofito

recebido a alcunha de Beterraba Calcinada.

O recém-batizado, fez um imponente discurso, versando o problema da introdução das taxas militares nas solas de crêpe ceylão, findo o qual se atirou para dentro da pia do batismo, onde tenciona passar a época balnear.

Foram distribuidos programas do proximo batizado.

CORRESPONDENCIA FEMININA Conselhos ás senhoras

...Ando preocupada com a educação que devo dar ao meu Luizinho.

Não sei qual a carreira que mais lhe contém. Médico, advogado, oficial do exercito, engenheiro? Aconselhe-me, D. Pírolito.

Escolastica

Não caia nessa, D. Escolastica. Advogado, engenheiro?

Para quê? Deixe-se de disparates. Veja se o Luizinho aprende a cantar o fado e a dar-lhe de guitarra.

Se o rapaz tiver teiteira, faça-o cultivador da canção nacional, que é um rico modo de vida, e até serve para os advogados e os medicos se governarem a gravarem discos e a arranharem-nos os ouvidos.

Fado, fado e mais fado! Nós somos um paiz de fadistas, graças a Deus.

...Suu neura. Ai, ai, os meus nervos!... Tenho insónias. Não me apetece fazer nada. Que me aconselha?—Ester

Olhe, menina Ester, engula um largato vivo, com a cabeça para baixo, e entretenha-se a ver por que lado é que ele sairá. É um divertimento inofensivo que se usa muito na Avenida e nos Paizes Baixos.

ESTA' CONSTIPADO? TEM TOSSE? Prefira só PONCHE ALBERGARIA---Tel.2308

Temperatura Domestica

Quando um homem chega a casa
e a esposa é pouco amavel,
há olhares desconfiados...
está o tempo Variavel.

E depois, servida a sopa,
se o resto vem atrasado,
vai faltando a paciencia...
temos o ceu já Nublado.

Trocam-se breves palavras,
depois ratham a valer,
e, sentida, a esposa chora...
Principiou a Chover.

Como sempre vem a sogra
p'ra mór discussão armar;
todos berram, todos gritam...
começou a Trovejar.

Procura o homem fazer
valer sua auctoridade,
mas aumenta a barulheira...
ai que enorme Tempestade.

O homem sai exaltado,
a esposa chora de raiva;
Quebram pratos, quebram copos...
já está caindo Saraiva.

Volta o marido à tardinha
e esquecido já do mal,
temos abraços e beijos...
amainou o Temporal.

Depois vão os dois p'ra cama,
onde o amor tem reinação,
e... adeus, caros leitores,
que já está o tempo Bom.

A. R. J. (T.)

Posto médico

Consultório de doenças psíquicas de senhoras

Ernestina V. — «...cada vez mais
goida... oitenta e nove quilos... para
emagrecer faço tudo em pé... e bebo
água... Quantas pilulas encontro á ven-
da, de balde... Meu marido passa as
noites fóra, por já não caber na cama...
— Afritissima!... »

Resposta: — V. Ex.^a não deve affigir-
-se.—Faça pedestrianismo no seu quarto.
E' um desporto facilimo de praticar, sem
necessitar de qualquer explicação comple-
-mentar.—O que é preciso é reduzir a
clássica curvada da légua conforme o es-
-paço de que dispõe. Para principiar faça
os 4 metros mesinha de cabeceira ou o 1
m. e 75 mesmo de noite.

Triste & Pensativa — «...já é o ter-

Exposição Histórica do Vinho do Porto

Os vinhos verdes e maduros, brancos e tintos, são incluídos no programa

Devido á brilhante iniciativa dos ilus-
-tres Artistas srs. Alberto Silva, Emanuel
-Ribeiro, Oliveira Ferreira e Pedro Vito-
-rino, vai realizar-se nesta cidade, no pro-
-ximo mês de Agosto, uma grande *Expo-
-sição Histórica do Vinho do Porto*.

Foram, porém, tantas e tão veementes
as reclamações recebidas pela Comissão
organizadora dessa Exposição, protestan-
-do contra a exclusão dos Vinhos de Con-
-sumo do programa das Festas, que os re-
-feridos Artistas resolveram alargar o ho-
-rizonte do mesmo, acrescentando-lhe, em
-número-extra, a Historia do Branco-ver-
-de, tinto-maduro, verde-tinto e maduro-
-branco.

Só nos resta aplaudir a Comissão pela

resolução tomada, publicando, em primei-
-ra mão, as secções da *Exposição Histó-
-rica do Vinho do Porto*, na parte que diz
respeito aos Vinhos de Consumo.

As novas secções da Exposição

Secção 1.^a — Exposição de Arte: Pin-
-turas a branco, verde e tinto; gravuras
em vinho da Madeira; desenhos a pau de
campeche e vinharelas, inspirados na pai-
-sagem das pipas e maus costumes dos
frequentadores.

Secção 2.^a — Exposição Histórica: Do-
-cumentação fotografica referente ao Copo
da Porta,—sua historia, desde o Casais
de Santo André á Carvalha da Capela das
Almas.—Clichés do Alvaro Martins, com
attitudes curiosissimas de alguns peões
pesquisadores do Bica-Aberta.

*Secção 3.^a — Exposição Báquico-Vu-
-bol:* Conferencias pelos primeiros bebe-
-dores do Porto, subordinadas aos temas:
«Os que bebem e os que pagam» —
«As matinées do General» — «Onde o ha
-bom?» — etc.

*Secção 4.^a — Exposição de industrias
referentes ao Vinho:* Pipas e balsas. La-
-gares e torneiras historicas. Um exem-
-plar do fioxera (embalsamado). As vindim-
-as no tempo de Noé.

*Secção 5.^a — Historia das grandes be-
-bedeiras:* Noé e o seu tempo. Taxadas,
carraspanas, pifões e kákas.—As bebedei-
-ras revolucionarias.—As bebedeiras filo-
-soficas. As bebedeiras desportivas.

*Secção 6.^a — Exposição das materias
primas do fabrico do vinho:* As uvas.—
A agua.—Formulas quimicas fazedoras
de vinho puro.—Os Vinhos Borges são
Borges.

Secção 7.^a — Festejos: Marcha Vinha-
-neza, que percorrerá todos os restauran-
-tes, tabernas, tascos e baiucas, onde se
bebe bom vinho.—Iluminações a copinhos.

Secção 8.^a — Serviço de Saude: Cruz
Vermelha, Sodas, Café forte e Amoniac.
Serão publicados: Um «número unico»
dedicado aos Bons Copos; um catalogo
descriptivo e illustrado, bilhetes postais e
selos comemorativos.

No tribunal



O JUIZ.—Se é verdade o que as testemunhas
afirmam, a consciencia do réu está mais negra
que os seus cabelos!

O RÉU.—Se avaliarmos as consciencias pelos
cabelos, o sr. Juiz está a falar sem consciencia.

ceiro. Este, como os anteriores, em vespe-
-ras do pedido official, desiste.—Alguém
me disse que tenho mau hálito. Será por
isso?»

Resposta: — Não vale desanimar por
ter perdido os três. Outros virão. O háli-

to não faz o monge. O tempo se encarre-
-gará de atenuar o seu mal.

Entretanto, conselho-lhe mande ins-
-talar autoclismo.

DOUTOR OX.

VM da MINHA GRACA

por José
d'artimanha

Como eu vejo um carro electrico

Em pé, no estribo, ou a cavallo no guarda-freio

Os electricos, se V. Ex.^{as} não sabem o que são, eu explico: são uns bichos de duas côres, e com uma fauna diversissima.

Ha-os tão amarelos como grevistas de nascença, e verdes, como lagartos desbotados.

Teem rodas aos pares, de numero incerto, pois ha-os de 4 e de 8.

N'estes monstros é proibido tudo: fumar, cuspir, subir com eles em andamento (isto faz-me rir), falar com o guarda-freio, como se eles fossem pessoas de muita illustração, postar-se em certo sitio de certas plataformas, e entrar pela frente.

Alem d'isto são proibidas muitas mais coisas, como levar elefantes de colo, revolveres carregados, e sógras em estado de putrefacção.

E' permitido, no entanto, bater nos passageiros, mostrar o bilhete 57 vezes, e sair pelas janelas em caso de conflagração espirital.

Ha tambem electricos parasitas: são aqueles cabritinhos que fazendo escala por Matozinhos, vão à missa do Carmo de duas em duas horas.

Conheço um que anda morto por ver a menina da Avenida, mas não o deixam com receio de que elle tome o freio nos dentes.

Ha tambem os paquidermes que não passam do Infante. A uns e outros falta-lhes a parte essencial: o trolley, que é um canudo como outro qualquer.

Em todos estes bichos abunda uma familia de irmãos: são os conductores, creaturas assim chamadas por conduzirem o dinheiro numa saca.

Dentro de cada electrico trava-se uma verdadeira festa da flôr. Em troca d'um bilhete igual, cada passageiro dá o que lhe apetece, e alguns não dão nada porque já foram assaltados no principio do anno.

E' verdade: tambem é proibido viajar bêbado.

Em compensação as canastras das

sardinhas ou as trouxas das lavadeiras viajam sem bilhete.

Os conductores, antes de serem aprovados para este officio quasi divino, aprendem de côr um compendio de civilidade, e são obrigados a trazê-lo na saca.

E tanto isto é verdade, que eu soube dum que partiu a cabeça a um passageiro.

Passageiro, é como o seu nome indica, um desgraçado que entra num electrico de passagem. Quando não faz testamento, ferra um lenço todo. Se escapa de cair ao entrar, e não é multado 32 vezes por tôdos os prohibidos do electrico; se não se bate com o conductor; se não parte a cabeça na primeira paragem muitissimo obrigada; se não é esmagado por um rinoceronte de nascença, é pelo menos ferido pelo manipulo do guarda-freio que chega às vezes a alcançar nove pontos... naturais.

E' tambem prohibida a viagem aos cães de nascimento. Mas os que não forem de nascença e sim de inclinação, podem viajar, contanto que paguem a passagem.

As passagens, dividem-se em diversissimas zonas; desde a tórrida até à Torrinha.

Desde 1926 foi retirada a Zona da Constituição. Ha quem tenha esperanças de a tornar a ver no mesmo sitio.

Guarda-freio, é um cavalheiro, que como o seu nome indica, guarda o freio. Este nome ficou-lhe do tempo em que os electricos eram puxados a mulas.

Faz agulhas e tem grande dificuldade em fazer outras necessidades, (vidé linha 20) que apesar de ser de circulação, não permite circular pelas vias ordinarias.

Estes monstros são puxados por uma mão invisivel; uns dizem que é pela mão do Severiano, outros dizem que é por uma corrente. Deve ser pela ultima porque já tenho ouvido alguns passageiros darem pela falta d'ela.

De longe a longe, às vezes só sete vezes em cada Zona, aparece um outro cavalheiro, armado d'um alicate ferocissimo, a inquirir da gente se o conductor já o visitou. E, ou porque lhe segredassem que gostamos de levar o papelinho intacto para os filhos ou porque lhe pediram para fazer *confetis* o que é certo é que desata para ali a fazer furos como um electricista que se preza.

Esta especie de funcionario usa o abaladissimo nome de revisor e não se ri nunca para o conductor, coitado! Pe-de-lhe a tabela, rabisca e é o unico que tem os direitos que são vedados aos que pagam: cuspir, entrar ou sair com o carro em andamento, pelo lado que melhor lhe calhar, parar fora dos locais apropriados, falar com o guarda-freio em andamento.

E esta ultima prohibição, meus senhores é a que mais me arreliando desesperado por falar com um guarda-freio em movimento.



Aparelhos de radio telefonia

ETODOS OS ACESSORIOS DE TODAS AS MARÇAS AOS MELHORES PREÇOS.

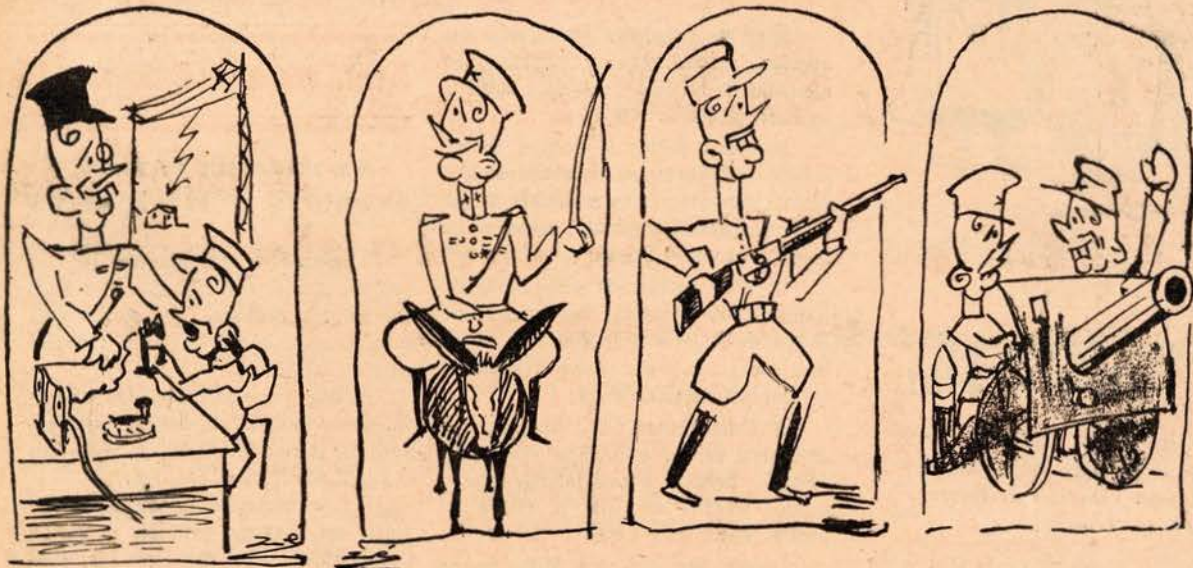
Aparelhos completos desde 500\$00 escudos vendas a dinheiro e a prestações com bonus

CASA FORTE

SEDE - Rua Sá da Bandeira, 281
FILIAL - Rua Santa Catarina, 20
TELEFONE 411 PORTO

Concurso dos Nichos

A obra prima do senhor ZÉ que obteve o 2.º PREMIO



Publicamos hoje a «maquette» que obteve, no celeberrimo Concurso dos Nichos, o 2.º Premio, — uma medalha do «Pirolito», toda em ouro, às riscas.

A obra-prima que os leitores estão vendo, é da autoria do ilustre ZÉ, — artista conhecidissimo nas trinta e duas partes do mundo, não incluindo o Algarve.

O insigne escultor póde passar por esta redacção, todos os dias inúteis, das 24 às quatro da madrugada, onde será recebido como um príncipe pelos nossos directores que a essas horas costumam estar ausentes.

PARA MATUTAR

Há mais rijas e mais moles,
Há mais grossas e mais finas,
Há de todos os tamanhos,
Há grandes e pequeninas.

São feitas p'ra penetrar
Em «coisas» apropriadas.
E quando se tiram fora
Costumam sair molhadas.

São lisas, são maciinhas,
São redondas como um rôlo.
Algumas entram tão largas
Que é um grande desconôlo.

Há as que entram apertadas,
Mas todas, sem excepção
Metem-se muito melhor
Com o auxilio da mão.

Cinco letras, duas sílabas
Tem ela, no singular.
E já chega meus leitores
Só vos falta decifrar.

CUNHA DA RAZA II

Decifração do enigma anterior:

Pulmões

Mataram-no—Toneca, Detinha, Frances, Cunha da Raza II, Doutor Fininho, Zecateles, Mapiro, Maria Virginia, Cardoso, Fókika, Iluminurias, Marquez de DáMa, Fuvecds, Anrise, Exigente, Corisco, José Vigarío, Atlante, Constante, Junêta, Sol Maior, Rabestena, Paulino Moreira, Brancuras, Toneca Barbosa, Anrise, Barão da Boémia, Artur Marques, Jorocóspim, Paradinho, Raymundito, Ornico-rinto.



Aviso aos decifradores: Só serão publicadas as decifrações que vierem acompanhadas do selo que ao lado inserimos.

Enigma pitoresco

Acertaram com a decifração do Enigma Pitoresco publicado no ultimo numero

Passaro bisnau

vários matadores ultra aplaudidos na tauromaquia charadistica.

Mas que «PASSARO BISNAU»
Que o senhor me saiu!
Pois foi com essa tezoura
Que o «Pirolito» me feriu!

FRANCO

Vi um cão falar francês,
Um burro a jogar o pau...
Só faltava ao «Pirolito»
Ser um «PASSARO BISNAU»

JOÃO SINHO

P'rá charada o «Pirolito»
Trás taes coisas o marau,
Que ainda a semana passada,
Trouxe um «PASSARO BISNAU»

EME e JOTA

Nunca fui decifrador,
Para isso não tenho grau,
Mas o nosso «Pirolito»
E' bem «PASSARO BISNAU»!...
GELADO



—Tresentos escudos custou o enterro do meu homem!
Ora veja a D. Augusta, por tal preço quasi que era melhor não ter morrido...

Quem gosta de mim é ela!...

D. Ernestina Cruz da Costa Babo
Passado um ano depois o casamento
Não lho passara nunca em pensamento
O nome do marido usar no cabo.

Mas como o seu marido era o nabábo
Diogo Cosme Leite, achou decente
O ter de se assignar como a mais gente
Resolução distinta, que lhe dábo.

—Um dia escrevera a uma amiga—
Mas a resposta foi uma espiga
P'ra Dona Ernestina, o te-la acaite.

Dona Ernestina andava aborrecida
Dizendo a toda a gente conhecida!!
Que feio! assignar-me Babo Leite!

SILVARES.

Entre noivos



—ELA— Então, já pediste a minha mão ao papá?
—ELE— Já. Mas o que me não lembra foi o que ele me respondeu.

As belezas da nobre e Invicta Cidade

Hoje e amanhã o Porto, a nossa querida Invicta, vai ver as suas ruas atestadas de turistas que vêm assistir ao Portugal-Italia.

Das cinco partes do mundo, talvez, até, das seis partes, se incluímos aquela parte, vêm até nós as multidões ávidas de presenciarem o grande encontro do Macarrão com as Tripas.

Da Mesopotamia, da Scandinavia, de Ramalde, de Andorra, de Sarilhos de Baixo, de Segovia e de Porrinhos, desabam sobre nós avalanches e avalanches de foot-ballísticas creaturas.

A Italia despovoa-se. Mussolini vem de barco rabêlo e o Papa viaja num «Ford», benzido e com indulgências, o mesmo «Ford» em que S. Pedro foi para o céu.

Napoles vem em pézo, Milão manda as mósas, em Turim não fica uma pessoa e Pisa endireita-se a caminho de Portugal.

Para facilitar e esclarecer os nossos simpáticos visitantes das tais seis partes do mundo, para que eles, em pouco tempo, vejam tudo quanto de importante e notavel tem a nossa terrina de tripas, é que o «Pirolito» publica as substanciosas palavras que seguem.

O forasteiro que visitar o Porto pôde utilizar-se de varias vias de comunicação.

A pé, pelo ar, e por debaixo do chão

Tem as vias terrestres, as marítimas, as vias aereas, as vias subterraneas, as vias de facto, as vias urinarias e... havias de ver.

Todas estas vias são as chamadas vias ordinarias por não prestarem para nada.

A via aerea é uma via que não se via nem se vê tão cédo.

A subterranea é o celebre «Metro» de que todo o forasteiro tem obrigação de se utilizar, ali na Avenida dos Aliados.

Tem comunicação rapida com diversos pontos da cidade, e uma pessoa, mediante uma pequena esportula, alivia-se um instante da bagagem.

Aos que vêm assistir ao «PORTUGAL-ITALIA»

As ruas da Invicta Avenidas e Boulevards

A cidade é dividida em bairros, que são abertos em vigéssimos, e estes abertos em cautelas, que se chamam ruas, praças, bêcos, vielas e travessas para o cabêlo.

As suas principais avenidas que rivalisam com os «boulevards» parisienses, são: A rua da Lomba, a Viéla dos Gatos, a rua Escura, etc., etc.

O movimento dos automoveis é intenso em diversas arterias, como na Corticeira, escadas dos Guindais, escadas da Esnóga e rua da Madeira.

Nas outras arterias é proibido o transito dos carros, afim de evitar a artero-sclorose.

Principais monumentos Verdadeiras obras d'arte

As maravilhas artisticas andam aos pontapés por toda a cidade.

E' digno de admiração o pre-historico «Castiçal da Boavista» grande montanha de calhaus, rivalisando com as piramides do Egipto, mas muito mais antigo do que estas.

A «Flora» da Cordoaria causa pasmo a todos os visitantes. Representa uma prêta em cima dum pedregulho que foi aproveitado para fórnio, tendo na porta do mesmo uma chapa com a effigie dum homem que muitos julgam ser o inventor da brôa de Avintes.

O busto de Guilherme Gomes Fernandes é outra obra de Arte. Basta mencionar o espanador que ele tem á cabeça para enxotar as pombas que querem fazer do sitio a Praça de S. Marcos Tripeira.

Pobre Guilherme! Ele que tantos incendios apagou, a suspirar agora por alguém que lhe deite fogo áquilo!...

Não se deve tambem deixar de admirar o monumento a Camilo que é originalissimo. Representa o grande Mestre chorando lágrimas de verdete num pedestal invertido!

Alem destas maravilhas, temos a Menina da Avenida, grande réclamo ao Dr. Moreno, seu medico assistente, que a curou duma cistite aguda, vendo-se agora a pequêna com as vias desimpedidas por todos os lados.

E tambem se pôdem admirar a Chaminé do Banco, o Cogumelo da Caixa e o Capacete da A. J. sem H. L. e com X, Y. Z.

Um quadro maravilhoso Espectaculo surpreendente

O spectaculo mais grandioso que o Porto oferece aos seus visitantes, é o das célebres e anti-diluvianas ruinas das Trazeiras da Rua do Almada, ao cimo da Avenida. Nem Herculano, nem Pompeia, nem Messina, nem os Arcos de Miragaia se pôdem comparar ao maravilhoso spectaculo!

Andares a caír, louzas partidas, cuécas a secar, vasos da noite a tomar o frêsko, tapêtes a escorrêr, tudo isto se pôde ver e apreciar, um conjunto admiravel de miséria, tristeza e porcaria!

E de graça! Nem o imposto do sêlo!

Brindes aos italianos

Diversas casas da nossa praça, desejando ser agradaveis aos valorosos componentes da equipe italiana, vão oferecer-lhes valiosas lembranças.

A Camisaria Confiança vai entregar ao guarda-rede Macarroni, uma duzia de «camisas negras» devolvidas da Africa.

Os «Galegos» de Cima de Vila oferecem um banquete de gala com galo e macarrão d'escabeche. O champanhe é da casa Oleo de Ricino.

O «Caçoila» de Cedofeita manda para o Campo do Lima, para serem distribuidas pelos italianos, cinco duzias de iscas com bacalhau fascista e farinha do Vaticano.

Alguns nomes dos footballistas italianos

Fazem parte da equipe: Cesarini, filho de Cesar I e afilhado da Cesarina Lira.

Orsi, neto de Ursus e pai da Ursulina.

Bernardini, descendente de Bernardino Ribeiro e padrinho de Bernardino Machado.

Pitto, conhecidissimo jogador, que só por descuido é que deixa meter as bolas.



—O Doutor tambem caça?
—E' para matar o tempo.
—Ah! Então já não tem doentes?

Quem gosta dela sou eu!...

Gorgeios que soltais da vossa lira com mãos de mestre, inspiração de jada, fazem-me despertar, como se ouvira a dulcissima voz da minha amada...

São vibrações da alma apaixonada, que milhar's de paixões já presentira, mais uma vez em sonhos mergulhada, em sonhos de ilusão e de mentira...

Não vos dá uma o «beijo», a outra juma; passam indiferentes ao calor que lança em vosso peito densa brama...

Que esfinges as mulher's! Corações frios! o homem anseia, crê no seu amor, e elas deixam-no assim... «a ver natios»...

JORGE DE NEIVA.

Taxis modernos



—Então você não tem conta quilometros no carro?
—Não faz mal, eu uso uma fita métrica.

QUADRAS MALUCAS

A' beira da sepultura,
inda me hei-de levantar
e dizer-te com ternura:
Francisca... vai-te lavar.

Dona Pulqueria Velôso,
(uma dama mui piedosa)
sentiu-se babar de gôso,
coçando a pêra ao Barbosa.

Os cabelos não me arrinques,
não te abrases tanto a mim;
o olhar assim não me infinques
que me trespassas Joaquim.

DE _____

E. LADINO

O abade que é marôto,
disse à linda confessada:
—Quando dá o seu... arrôto,
não se sente consolada?!

Dona Aurora nunca ri,
o Famplinas tambem não,
mas eu rio-me de ti
quando comes salpicão.

Não rias da desventura
Nem sofras da apendicite
Porque isso apenas se cura
Com bombas de dinamite

Primas & Bordões

Casos da Cidade

Para o mote:

*Quem gosta de mim, é ela!
Quem gosta dela, sou eu!*

recebemos as seguintes glosas dignas de publicação:

A socieira Micaela,
Por saber que sou bonito
Quiz vêr o meu "Pirolito".
Quem gosta de mim é ela.
Disse lhe eu: — Muita cautela,
Este "Pirolito" é meu...
— Mas o senhor já o leu,
Responde ela, E tenho dito.
Eu mostro-lhe o "Pirolito".
Quem gosta dela sou eu.

CUNHA DA RAZA II

Sitaites foi pr'a barrela,
Pois, domingo vai casar,
Diz êle a desabafar:
Quem gosta de mim é ela.
— Tu casar!... Isso é piela,
Já é alguém por ti sofreu?
— Já, sim. Foi o Camafeu
Que está ali n'Avenida!
— Mas dessa desconhecida
Quem gosta dela sou eu.

EXIGENTE

Em casa da Micaela
Há uma pinga d'estalo,
E' fina, não é martelo:
Quem gosta de mim, é ela!
Diz ao Gonçalves, o Brito
E mais aos seus camaradas.
Que em casa do Romeu
Bebe-se ali ás canadas,
Depois, dizem que não gostam
Quem gosta dela... sou eu.

ENTENDIDO

A Milú é um portento
Passa os dias á janella...
Apesar de ter talento
Quem gosta de mim é ela!
Mas a vizinha de traz,
Por sinal um «trancanaça»
De se tirar o chapéu,
O coração faz saltar
Obrigando-me a bradar:
Quem gosta dela sou eu!

DOUTOR FININHO

De mim gostou a Adalina
E também a Felishela,
Mas gora a Carolina
Quem gosta de mim, é ela.
Porque o gostar vai do gosto
E de se estar bem disposto,
Como disse o Amadeu...
Cá de mim, digo com pena!
Com respeito á boa Helena
Quem gosta dela, sou eu!

TRIPEIRO

A Puldréas deu-me o... ramo,
E' tão meiguinha, tão bela!
Das tantas mulher's qu'eu... amo,
Quem gosta de mim é ela!
Porque mo deu por amor,
Não co'o fim de receber...
Amendoas que recebeu,
Cheinhas de bom licor.
Por isso, bem a valer,
Quem gosta dela sou eu!

ANTONIO ALMEIDA TRINDADE

Quando em certa rua passo
No meu passeio noturno
Fáro e fico taciturno
Vejo-me em sério embaraço
Deparo um sorriso escasso
Através duma janella
Que me envia, uma donzella
E lábios dôr de carmin.
Até que digo por fim
Quem gosta de mim é ela.

P'ra voltar a ter ensejo
De contemplar o seu rosto
Permanço no meu posto
No mais ardente desejo
Mas em vão; nem um gracejo
Mais, meu olhar recebeu
Tal anjo, desapar'ceu
Na sombra dum reposteiro
Fiz mal, não dizer primeiro
Quem gosta dela, sou eu.

FERRADOR

Mote para o próximo número:

*Amor com amor se paga
O teu é pago a dinheiro.*

Ontem, entre as dez e as onze da noite, foi encontrado na viela dos Gatos prostrado e sem fala, um cadáver quasi morto, que foi conduzido pelo policia de giro á esquadra mais próxima. Depois de interrogado por um hábil agente, fez declarações importantes, que levaram a policia a uma pista segura para a descoberta de uma importante quadrilha de contrabandistas de grãos de escabeche e piugas em mayonnaise.

□

Queixou-se á policia, Anastácio Ramboia, acusando o seu senhorio de, na sua ausência, lhe ter furtado de casa uma bacia de lavar os pés, estilo D. João V, um rolo de papel higiênico, um par de cuecas rendilhadas, para o verão, cinco quilos de grão pótre, próprio para fazer café, e um alguidar com várias aplicações, desde as de rendas de Pardilhó até ás de foto-miniaturas de Severianos, estilo figurinhas de passar. Atribue o feito, ao facto de êle não concordar em elevar a renda da casa em mais 500\$00

□

Envolveram-se em desordem, Miquelina Calcarabos e Salustiana Comespigas, tendo ficado o coiro... cabeludo da primeira, bastante contuso. O motivo foi que, um vizinho de ambas tinha emprestado o "Pirolito" á primeira. A outra exigiu-lho, alegando que lho tinha pedido em primeiro lugar. Depois de uma violenta troca de palavras e impropérios, envolveram-se em desordem. Ao barulho feito pelas contendoras, acudiu o vizinho que, ao vêr o estado lastimoso em que lhe tinham posto o "Pirolito", resolveu morrer de uma síncope cardíaca no calcanhar esquerdo. A policia tomou conta do "Pirolito", tendo as desordeiras ficado detidas no Aljube.

□

Quando, ontem de manhã, a serviçal Maria Bértola, se debruçava da janella das águas-furtadas para observar um esquadrao da Guarda Republicana que passava na ocasião, caiu, tendo encravado uma unha do seio esquerdo.

NOTA—(As águas têm que sêr furtadas, porque doutra maneira só os milionários é que podem andar limpos, em vista do preço do "género" e da excelência dos contadores).

ERNESTO OLIVEIRA

Carpets — Tapetes — Cretones
Cortinados e Colchas de renda
Oleados para chão, meza e lavatorio
Passadeiras de oleado e tapete
Pergamoide para estofos. Lonas para capotas
Bolsas para Senhora. Pano inglez para stors
Artigos de metal para cortinados e oleados

VENDAS DIRECTAMENTE AO PUBLICO
M. GUIMARÃES & IRMÃO
RUA DAS FLORES, 84-1.ª — PORTO
(Representantes e Depositarios das principaes Fabricas Estrangeiras de Tapetes e Oleados)

SANTA o melhor azulejo
para mesa
Rua do Almada, 181
Telef. 4697 **CRUZ**

A REFORMA DO CALENDARIO

Os meses de 50 dias e as semanas de 9 Os novos meses e as novas Estações

As reformas sucedem-se, não acabam mais!

Depois da reforma das Horas, ventila-se, agora, a questão da reforma do Calendário.

O senhor Manoel Marinho já reponteu, corajosamente. Mas, na nossa opinião, a Reforma vence. E vence, porque? Porque o Calendário que nos rege já tem direito á reforma. Está velho e é gregoriano. E os gregorianos, actualmente, têm muito pouca extracção...

Historia dos Calendários

Os gregos tinham muitos calos,—e, por esse facto, foram eles que instituíram as célebres Kalendas gregas.

Os Romanos compuzeram, para uso inteiro, o Calendário de 10 meses, adoptado, ainda pelo dr. Romulo d'Oliveira, descendente do fundador de Roma.

Na Revolução Francêsa, Fabre de Eglantine, imaginava o Calendário Republicano; e, finalmente, o Papa Gregorio XIII,—um dos últimos Gregorios da Cristandade, que só teve dezasseis no Vaticano,—decretou o actual Calendário gregoriano.

O que vai ser o novo Calendário

Segundo nos informam, o Novo Calendário compôr-se-ha de sete mezes de

cincoenta dias e mais uma semana. E como o tempo sofreu a transformação radical que os leitores têm apreciado, ha quasi dois anos para cá, os mezes serão assim denominados, em substituição do Janeiro, Fevereiro, Março,—etc.—do velho Calendário:

Chuvose.
Friose.
Pluviose.
Ventose.
Saraivose.
Aquose.
Nevose.

Continuarão, como até aqui, as quatro estações, as quais ficarão a dar pelo chamadoiro de: *Talvez-chôva* (Primavera); *Vai-chover* (Verão); *Ainda-chove* (Outono) e *Chove-sempre* (Inverno).

As semanas serão de nove dias, cada uma, e mais um dia destinado ao Descanso: Primeira-feira, Segunda-feira, Terça-feira,—etc.—até Nôna-feira, continuando o Domingo a sêr Domingo.

No dia 50 de Nevose, acaba o ano, principiando o septenário dedicado á Festa da Família e mais pertences,—os tais sete dias que sobram dos sete mezes.

O Ano Economico terá inicio a 36 de Chuvose; o Ano Escolar a 48 de Pluviose, —fechando o primeiro a 39 de Saraivose e o segundo a 41 de Aquose.

O Ano Civil será substituído pelo Ano Militar.

(Os dois no mesmo banco, muito chegadoinhos. Uma nuvem passa pela Lua e tapa-lhe a cara. Penumbra escura.)

ELA (Encolhida como uma gata) Seu mausinho. Que susto me pregou...

ELE—com a lingua á cáo sedento)—Restituiu-me a vida, meu anjo. Como eu sou ditoso... (Abraçando-a) Deixa-me oscular-te...

(Preparam-se para o beijo. Ele que-re-o á americana, em gros plan. Estendem os labios. Neste momento, ainda não sei porquê, a lua destapa a cara e ilumina em cheio a face dêle. ELA desabracça-se horrorizada:—Que é isso que te vai a andar na testa?)

ELE—(todo molhado por este balde de água fria) Onde? O que é? (Tira da testa qualquer coisa) E' uma migalha!

ELA—Com pernas? E' um percevejo. (Depois de o adjectivar adequadamente, alevanta-se e deixa-o ficar solitario como uma jarra).

3.º E ULTIMO QUADRO

(Ele recolhe a casa. Bate á porta. A criada de sala (um peixão de 1.º) vem abrir. Como os papás não estão em casa e o menino vem mais cedo, abraça-se a ele, grandes beijocas).

ELE—(fulminante) Retire-se. Não quero mais nada comsigo.

A SOPEIRA—Mas que foi?...

ELE—(severo) Já lhe disse. Você pára mim, morreu.

A SOPEIRA—O menino está mazé a brincar comigo...

ELE—(hecatombico) Não estou, não senhor. Você é uma anti-higienica. Apegou-me percevejos e ainda há pouco fiquei mal diante de senhoras por sua causa.

A SOPEIRA—(com aquela cara que Vocelções estão mesmo a lombrigar)—Ah! Pois che que eu estou cá na casa vai fazer três anos e o papá do menino ainda se não queixou!...

ELES E ELAS

Fita de nastro em 3 quadros
50 º só... nora e 15 º só genro

Por RICARLIM

1.º QUADRO

(Foz do Douro. Avenida Brasil. Noite de verão luarenta. Enquanto varias nuvens passeiam pelo ceu e muitos pares pela Avenida, um par está oculto num recanto de verdura, num banco voltado ao mar).

ELE—(as mãos nas mãos dela, joelhos nos joelhos, olhos nos olhos, bafo no bafo)—Vá, meu amor, desoprime-me. Diga que me ama...

ELA—Esteja quieto. Olhe que podem ver-nos. Que vergonha!

ELE—Diga que me ama. Basta essa palavra para me tornar ditoso...

ELA—(espantada)—Mas ainda quer ser mais ditoso? Você está ditoso como burro! Tem-me dito isso tantas vezes!...

ELE—Não seja cruel. Não vê que me mortifica, que me estilhaça a alma?...

ELA—Se eu sábia que era para fazer scenas destas, não tinha vindo para aqui comsigo.

ELE—(desesperadamente, numa fleção de pernas). Não me ama, pois não? Pois bem, ou melhor, pois mal. Vê ali o mar? E' nêle que vou afogar a minha desdita. (Dam folêgo) E será em vão que um dia chorará a morte prematura dêste sincero mancebo que tanto a amou. (Volta-lhe as costas. Dirige-se para o Molhe, em passo de porta-Machado) ELA corre atrás dêle. Aflitivamente agarra-se-lhe á bengala.

ELA—Pacha o gritando:—Isso, não meu Deus. Eu amo o, eu amo-o. Queria só saber se o seu amor era verdadeiro...

BRINDES

Da acreditada Camisaria Confiança, da rua Mousinho da Silveira, recebemos umas interessantes carteirinhas. Merci.

—A importante casa da nossa praça, Vilas Boas, Guimarães, L.da, de maquinas e material electrico, enviou-nos uma lindissima faca para cortar papel, bonito e util brinde que só teve para nós o unico defeito... de vir desacompanhada doutra.

Sim, porque nós somos dois... E muito obrigadoinhos.

ABEL FERREIRA PACHECO
vendas a prestações

Lanifícios nacionais, estrangeiros e gravataria fina

Praça da Batalha, 141-1.º (Enfrente ao Cine Aguiá d'Ouro)

aquem e alem mar

Grèves e mais grèves

Grève dos Creados de Café

Barcelona, 4—Continua no mesmo pé,—isto é, num pé só, a grève dos creados de café.

Os botequins mais afamados da capital catalã, são servidos pelos Carabineiros, tendo-se encarregado o Capitão-general D. Ariscoeta Ruiz de todo o serviço da cozinha.

A Companhia das Aguas de Barcelona resolveu fornecer aos seus assinantes, em vez de hidrolato simples, café com leite e torradas, aproveitando a canalisação.—C.

Grève dos Barbeiros

Moscon-se, 6—Continua a greve dos barbeiros, tendo as Gilettes aderido ao movimento.

Pelas ruas encontram-se muitas pessoas, de ambos os sexos, com barba até aos joelhos, tendo acabado os cabelos e sovacos a garçone.—Favas.

Grève dos Alfaiates

Berlim, 1 (atrasado)—A' grève dos alfaiates aderiram já as Fabricas de Tecidos e as costureiras de coletes e bolceiros.

Os nudistas andam radiantes, constando que são eles quem alimenta monetariamente o movimento.

Pelas paredes vêem-se enormes cartazes com o retrato de Hindemburgo completamente nu, e a seguinte legenda: «Onde está o Kaiser?»—T. S. F.

Grève dos Armadores

Tsing-Ping-Fu, 2—Armadores e Cançalheiros, Coveiros e Gatos Pingados acabam de se declarar em grève. Não há enterros já há dois mezes, tendo os mortos resolvido continuarem vivos, até que a referida grève termine.

A Morgue encerrou as portas, por falta de alojamento para os cadáveres. Reiua grande consternação nos cemiteiros.—Favas.

Na linda Páscoa florida

Amendoas, Flores e Consoada

O que se vendeu por essas lojas

Este ano o envio de flores ás damas dos seus pensamentos dêles, e a compra de amendoas e consoadas, atingiram as fronteiras do delirio!

No Bolhão as flores chegaram a um preço assustador, tendo-se vendido ciclomens a cento e dez escudos e repólhos a duzentos mil reis.

O Zé da Picaria vendeu todos os cravos que tinha em deposito e no Anjo a couve-flor chegou a ser disputada a tiro!

Amendoas

As principais confeitarias desta cidade, apresentaram a seguinte tabela de preços:

Amendoas com açúcar	Kilo 180\$00
Ditas sem açúcar	160\$00
Idem sem amendoas	97\$00
Amendoas sem amendoas e sem açúcar	80\$00
Bombons de cacau	350\$00
Os mesmos sem «u»	250\$00

O preço de sacos, caixinhas e outros involucros para as amendoas, variava entre mil a mil e trezentos escudos, aparecendo, no mercado, uma nova marca de rebuçados elásticos, «Piroletos Lucy», os quais foram muito apreciados.

Consoadas

O Pão de Lô subiu. Venderam-se rós-cas a cento e vinte escudos o metro quadrado, e o Pão Pódre apodrecu de tal maneira, que se recebeu uma epidemia, tendo a Liga de Profilaxia proibido o transito do mesmo.

Folhinha da SEMANA

ABRIL

3

Em 1814, nasce em Freixo de Espada à Cinta, D. Jacinta, inventora dos fundilhos de calças eternos, feitos de cautchouc impermeavel e invisivel a olho nu.

4

Ha cento e quarenta e dois anos, aparece, no Porto, o primeiro carro electrico, sendo lançada, na Boavista, a primeira pedra para o célebre Castiçal.

5

Em 723 a. C., o imperador romano Caio Publico, edifica no fundo da rua 31 de Janeiro, as Termas Privadas.

6

Em 1896, um francez, Mr. Syphon Niagare, inventa o Autoclismo.

No mesmo dia, é posto á venda, pela primeira vez o Papel Higiénico.

7

Em 1640, publica-se no Porto, o primeiro numero do jornal anti-castelhano, *Palo & Cuerda*, sendo apreendido.

8

Nasce, em Famalicão, 1819, uma creança acéfala, com três olhos e lingua panada.

9

Em 1926, o sr. Ramiro Guimarães publica a 1.ª edição do seu «Metodo de Francês sem palavras nem obras».

PARA
PINTAR
PAREDES

USE a MURALINE

Uma tinta que se

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos



PARA O CABELO
PETROLEO FIGUEIREDA

VER

GOSTAR & APALPAR

OUVIR

Cine-sonorotógrafo

Azes e Filmes—Ou as películas das vedetas

Cinearrotado e Cinemamudo

Correspondencia Cinéfila

Damos a seguir as últimas e sensacionais notícias, que o nosso enviado especial em Hollywood nos enviou telegraficamente.

NA CINELANDIA

Banquete de Estrelas

Hollywood, tantos de tal—Realizou-se, ontem, no Restaurant Pelicula of Pictures Escondidinho, de Los Angeles, um grandioso banquete de homenagem ao «Pirolito», oferecido pelas mais notáveis e gentis vedetas da pantalha.

O menú, primorosamente servido, consta do seguinte:

Sopa fotogenica
Películas de bacalhau
Écran com molho silencioso
Mayonnaise super-produção
Perú com desenhos animados
Queijo sonoro
Vinhos das caves do «Studio»

Foi uma manifestação apoteótica ao nosso semanario. O «Pirolito» andava na boca de todas as fotogenicas, que, no fim do jantar, nos levaram em triunfo até ao Hotel do Piólho Azul, onde nos encontramos hospedados.

Aos brindes, usou primeiro da palavra a nessa afilhada Lili Damita, dedicando-nos as seguintes palavras:

«Le «Pirolite» organ das fanciulas de Hollywood é l'instrument chéri de nuestros corazones. Les directeurs Messieurs Chêne et Lait, forget me not de pourboire deustche Berliner tagleblatt, avec pommes de terre. J'éleve ma tasse á la salut desses muchachos qui sont de se l'óter le chapeau e circus Ficadilly smart du chateau de fromage lady strass von Kaiser & C.ª Limitada. Hip! Hip! Hurrah!»

Agradecemos em nome do Pirolito, dizendo á elegante Lili: Oui, gracias thank you!—*Cinegenico*

AS BIOGRAFIAS DOS AZES E DAS AZAS

As tólas que aparecem nas telas...

Viola Dana, a famosa «star» que já tem estado pelos nossos *ecrans*, nasceu no Porto e é filha da conhecida casa de instrumentos de música Antonio Duarte, da Rua do Mousinho.

Desde muito nova, novinha em folha de noqueira com tampos de pinho da Flandres, que a creaturinha mostrou vocação para o sonoro e tanto assim que não havia um Senhor da Pedra, um Senhor de Matosinhos ou uma Senhora da Hora em que a Viola não entrasse sempre acompanhada pela harmónica, a qual dava por ela o cavaquinho.

Um belo dia, tal como tem sucedido a muitas, desapareceu do Porto e mais tarde se soube que estava na Azéfrica a fazer fitas. O pai não *afinou* com a histórias exclamou com júbilo:



Viola Dana

—Oral A Viola quer-se na mão do tocador!

Viola Dana apesar—de ser danada para a sétima arte não ingressou rapidamente nos *studios* da Califórnia. Passou trabalhos, passou fome, tanto ela como as *primas* que chegaram, com tanta larica, a andar apoiadas a *bordões*.

Mas aquela situação não durou muito e um dia a sorte... *virou!!!*

Viola conseguiu contracto do pé «Paramount»!

Envernison-se, que é como quem diz: aperaltou-se, vestiu-se de rendas e pés

fitas de seda nas cravélas. Encontrou um *mateur-en-scene* que lhe soube tocar na corda sensível e casou. Depressa subiu os ingremes de grans do pedestal dos astros a tocar o regadinho...

E' hoje uma das grandes azas da Cinelandia e muitos cinéfilos dizem dela:

—E' um anjo!—naturalmente por causa das azas...

Entrevistado o descobridor de Viola Dana disse a seu respeito: que desde que a viu, sentiu desejos de dançar o Vira. Achou-a macia da escala e como ela tinha um braço bem torneado logo calculou que devia fazer sucesso. Apresentou-a á sociedade e esta fez-lhe um agradável acolhimento. O que é certo é que o homenzinho para toda a parte levava a sua Viola.

E assim conclue a entrevista:

—Viola faz parte integrante do meu eu! Já não posso viver sem ela! Ela é a prima, eu sou o bordão; ela é braço, eu cavalet; ela é corda e eu cravelha!

E foi assim, caros leitores que começou Viola Dana. Se um dia volta a Portugal deve encontrar um que a afina prá Mouraria... —*Renato*

MARCO CINÉFILO

Que desejam saber?

Um foto fona—A Marion Davies é solteira, mas já foi casada com Pat e Patachon. Teve 3 filhos: Um e meio do Pat e a outra metade do Patachon. O filho do Pat está a educar no Asilo da Menlicidade. O do Patachon arranhou um emprego de operario sem trabalho, em Inglaterra. Vive á larga e manda uma mesada á mãe.

Gosto d'ele—E faz a menina muito bem. Os gostos não se discutem, e o Al Jolson,—apesar de ter cara de moço de fretes ao domingo,—tem tambem o seu quê de simpatico. Cantar melhor do que o Chevalier, lá isso canta, mas ter a popularidade do Mauriciosinho, tira o cavalo da chuva!

Faltam-lhe muitas coisas: não é fadista, não entorta a boca, não mete os pés para dentro e... não tem um chapu de de palha! Sem estes predicados não se pôde ser grande e celebre em todo o mundo.

Cine-Catro.



Tropecei, um dia destes, com um actor que me falou, por cima do ombro, com aquele ar petulante e mal educado que os homens superiores habitualmente costumam trazer por casa, em dias de festa. E,—a eterna ironia das coisas!—no seu lábio arrepanhado por um sorriso de desdem e no seu olhar faiscante de mau-humor, li, apenas, como num livro de caracteres garrafas, a suprema ignorância, a desoladora e infinita miséria dos que se julgam na pingada da Gloria e tomam o caminho mais curto para o Reino dos Ceus...

Que mal lhe fizera eu, humilimo e tranqullo jornalista de via reduzida, que vai, existencia fóra, sem acotovelar o seu semelhante, com a bagagem dum talento muito limitado e de uma limitada ambição?

Conheço dois gravissimos factores de inimisades: Emprestar dinheiro sem juros, ou pôr em cheque os méritos intelectuais de algum. Ora nem uma nem outra coisa eu lhe fizera. Tinha a atsoluta certeza de que nem lhe beliscára a vaidade com qualquer apreciação menos provavel.

...Que mal lhe fizera eu, então?

Folheei as recordações—e dahi a pouco saltava o mais formidavel e atoador «Eureka!» que se póle concebêr sem pecado.

O insigne Comediante tinha carradas de razão: Em varios ensaios criticos que eu fizéa, tinha-me esquecido de lhe chamar Guitry, Coquelin, ou pelo menos, com os diabos!—émulo de Zaconnil!

Temos, aii no «Sá da Bundeira», as duas illustres artistas Maria Matos e Maria Helena.

Peça de estreia, *Miss França*, de

Teatro Sá da Bundeira

Representação da hilariante comedia «Dá lhe porcás» com Maria Matos, Maria Helena & C.^o L.da

Passos Manuel—Variedades e cinema.

Trindade—Films sonoros de enorme successo

Olimpia—Surpreendentes films mudos.

Agua d'Ouro—Grandiosos films sonoros

Batalha—Films de grande successo.

Berr e Verneuil. Depois, a comedia «Dá lhe porcás!»

Preços mais acessiveis,—gesto intelligentissimo da Empresa, porquanto é forçoso que todos os que do teatro vivem se convencam de que o dinheiro não abunda, e o Cinema, mais «baratinho», constitue um espectáculo por vezes interessante...

Conselhos a uma actriz que começa: Nunca ames. Deixa-te amar. O Amor envelhece quem o dá e remoeça quem o recebe. Consequentemente, promete mundos e recebe os fundos...

Quando ele te suplicar, recusa-te; quando ele te esquecer, mostra-te; quando ele te recordar, esquece-o.

E lembra-te de que uma hora de amor é uma promessa que não se faz nunca, mas que se cumpre sempre...

No «Passos Manuel» está uma bailarina graciosissima, Vitoria Del Mar.

Um par de elhos levadinhos da breca. Movimentos e atitudes que nos arrasam. Vozita agradável, perturbadora nos «complets», possivelmente dulcissima na intimidade.

Vendo-a e ouvindo-a, não falecemos para não deixarmos a viuva na miséria. Em compensação, rasgamo-nos todo!

Cinema do Palácio de Cristal

— Programa —

PERDOAR, 9 partes com Leonel Barrymore e Mary Philbin.

SETE ANOS DE POUCA SORTE, 5 partes. Cómica com Max Linder.

REVISTA 610, 1 parte. Actualidades Mundiais e assunto portugues, Foz do Douro.

Concerto por um reproduztor normal, de que são agentes exclusivos: CASA INVICTA RADIO, L.da — Rua Alexandre Braga, 129, PORTO — Tel. 8505.

Cinema gratuito

Mais uma sessão a terceira da série que se realiza na próxima terça-feira e que poderá ser aproveitada por todos os leitores do «Sporting» e do «Pirolito».

O programa Castelo Lopes é, como os leitores verão, de grande valor artistico e onde figuram algumas estrelas da época.



VALE

UMA ENTRADA

Terça-feira, 14-IV-1931

Proibe-se a venda desta senha

IDEAL RADIO Ouça um **COLUMBIA**, em especial o **MARAVILHOSO S IMPADAS** e resolverá a sua indecisão, comprando-o

Rua Alfêres Malheiro, 147 (Antiga Liceiras)

"PIROLITO" DESPORTIVO

URGEL HORTA, o doutor que vice-preside aos destinos máximos do football mínimo, foi homenageado na quarta-feira passada pelo clero, pela nobreza e pelo povo.

Pelo padre Marcelino que fez um sermão de estucha, pelos D. Miguel e D. Diniz Sotto-Mayor, que escreveram a duo um lindo telegrama, e pelo resto da rapaziada.

A A. F. do Porto também levava uma lasca na homenagem. A lasca começou por ser pequenina, depois foi crescendo, crescendo, até se transformar num au nentativo da supradita cuja.

* * *

DISCURSO mais empolgante da noite foi o do sr. Alexandrino dos Santos que representava o formidável agrupamento de Moreira da Maia.

Piou que nem um canário recém-nascido.

* * *

SR. FERRAZ fez a diligencia por amamentar bem os convivas.

Na altura das carnes frias embandeirou em arco, que até veio à boca um gosto a patriotismo de se lhe tirar o chapéu.

* * *

PAREDES continua a impôr-se. Já que não pode ser no jogo, no discurso do seu representante, o padre Marcelino da Conceição, a quem o «Pirolito» abraça pelo seu interessante discurso.

Primavera

Todas as senhoras devem fazer os seus tratamentos, aplicação de injeções, fricções e outros com uma enfermeira diplomada.

Vai aos domicílios a preços modicos, mesmo fóra do Porto. Falar, Corpo da Guarda, 61.

Lêr os numeros especiais do «Sporting» dedicados ao Portugal-Italia.

Uma arbitragem feliz

Sola, sapato, rei rainha
Mas que triste vida a minha,
Aonde vim eu parar,
Que coisa desagradavel,
Puzeram-me a arbitrar
Um desafio amigavel.
Salta a pulga da balança,
Toda vestida de luto.
Dum lado me chamam tanso,
Do outro me chamam bruto.
E' urso larga o apito!
E' aldrabão! Fora, fora.
E a secundar este grito
Berram todos: Vai-te embora!

Um back mete uma mão
Penalte! Grita o pagode,
Ai meu Deus! mas quem me acode.
Mas que grande confusão.
O tal back diz que não,
Os outros dizem que sim.
E eu não vejo mesmo boia.
Arma-se um grande chinfrim
Que parece que arden troia.

E os cavalos a correr.
São da guarda, são da guarda,
Oíço tiros de espingarda,
Há pistolas aperradas
Já levei quatro chapadas,
Três pontapés cá atrás.
Guarda-chuvas e bengalas,
Sente-se o zunir das balas,
De pensar não sou capaz.

Chanfalhos andam no ar,
Estou num estado miseravel,
Quem me mandou arbitrar
Um desafio amigavel!...

Zé Maria

Visado
p e l a
Comissão
de Censura

MUSSOLINI enviou um telegrama ao homenageado nos seguintes termos:

Bambino Urgel

Oh! dulce farniente, abbraglios.

Duce

E o doutor vai corresponder á gentileza mandando depois do Portugal-Italia o seguinte telegrama:

Amicissimo

Mandamos seis bolas, desculpa não poder ser mais. Estamos em crise.

Urgel

* * *

A PITTO o jogador internacional da Italia vai ser proibida a entrada em Portugal para que a moral e os bons costumes se mantenham integros.

* * *

OS BILHETES para o Portugal-Italia já se esgotaram. Há milhares de pessoas que querem ver o jogo mas não podem (ai, ai).

Pirolito» aluga balões cativos para mais facilmente se poder assistir ao encontro, cada balãozada 10 tostões.

Os italianos ao verem a assistencia aérea, hão-de certamente dizer uns para os outros:

O' patêgo olha o balão!



T. S. F.

Com este formidável receptor ouve-se com nitidez todos os comprimidos d'onda circular, media e comprida.

"ARLA"

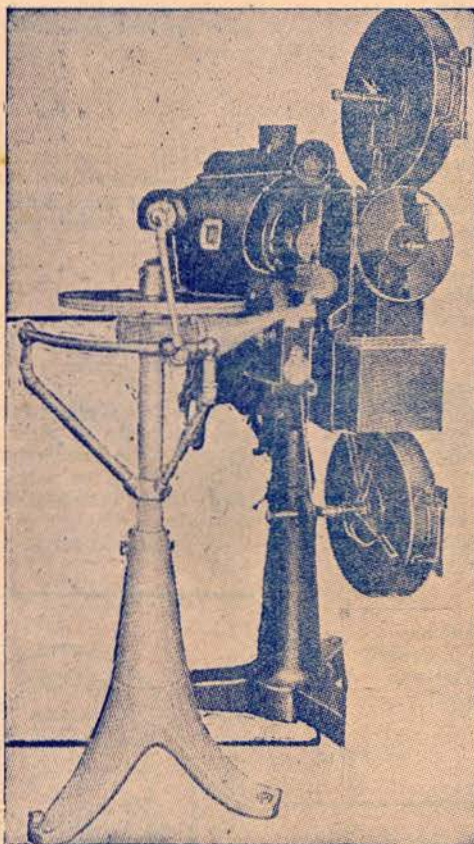
Alto Radio L. da Unica casa especialista R. Saraiva Carvalho, 28

SONORO-PACENT

Duas palavras, duas ideias que se associam
Quando se fala em SONORO...

Fala-se em PACENT

Os srs. Cinematografistas, Exibidores, Alugadores
precisam convencer-se de que nem sempre as
instalações caras são a última palavra.



A ÚLTIMA PALAVRA...

...É PACENT

Para ambos os sistemas Movietone e Vitaphone

A Grande Marca Americana
de Expansão Mundial

1 Milhar de aparelhos espalhados pela America do Sul
Em ESPANHA pede-se, exige-se PACENT

O principio Fundamental é o mesmo das outras marcas, mas...

**O MANEJO
A CONSISTENCIA
A SONORIDADE**

é que são diferentes.

A Princípal e Imcomparavel Qualidade de PACENT

SIMPLICIDADE

Custa muito menos! Resulta melhor! Maneja-se facilmente!

○ som não é mecanico ou artificial
E' NATURAL

Não precisa de baterias ou acumuladores. Evita a
interrupção dos espectaculos. Não precisa de vistorias.
Não há demoras.

Um aparelho Sonoro «Pacent» monta-se em 10 dias.

PEÇA-SE INFORMES AOS AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

Castelo Lopes, L.^{da}

Avenida da Liberdade, 141-1.º

LISBOA

Telegramas «PATHÈ»

Filial no Porto: Rua das Fontainhas, 209

TELEFONE, 2400
Endereço telegrafico «Pathé»